



DESCRIÇÃO DO ITINERÁRIO:

O percurso tem início na Fóia onde tem a oportunidade de subir ao topo do Algarve. Segue pela estrada asfaltada, no cruzamento segue em frente onde começará a descer em direção à EN 266. A descida faz-se rodeada por paisagens compostas por rosmaninho (*Lavandula stoechas*) ①, urzes (*Erica spp*), e a famosa adelfeira (*Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*) que é mais facilmente identificada na época de floração. Aproveite a soberba vista até ao litoral! O final da descida é feito por uma estrada de calçada. Siga com muito cuidado e cumprindo as normas de segurança enquanto caminha na EN 266, pois a circulação automóvel é constante. Aqui poderá fazer uma pausa para reabastecimento de forma a preparar-se para o regresso.

Depois o percurso vira à esquerda deixando o asfalto e a caminhada faz-se agora por caminho de terra batida. Desfrute da natureza verdejante e do ar puro que se faz sentir. Passa-se por vários socacos onde predomina o pastoreio. Irá cruzar-se com a GR13 – Via Algarviana quase até ao topo da Fóia. Em dias de céu limpo, aproveite para contemplar a vista sobre todo o Algarve e até parte do Alentejo.

O QUE PODE VER?

FLORA

A Serra de Monchique, incluída na Rede Natura 2000, é um território mediterrânico de forte influência atlântica e com intensa precipitação. São as características climáticas, particularmente as da parte superior da serra, onde a precipitação anual supera o dobro do verificado em boa parte do Algarve, as indutoras da originalidade da sua flora, face à restante vegetação da região.

Devido a estas condições climáticas e a uma diversidade litológica, estas superfícies serranas são extremamente ricas do ponto de vista botânico. Perto do cume dos cerros podem ser encontradas espécies raras como a adelfeira (*Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*), a rosa-albardeira (*Paeonia broteroii*) ② e a orquídea *Neotinea maculata*, característica das formações boscosas.

Com efeito, este matiz atlântico, associado a uma biogeografia particular, fazem com que a Serra de Monchique corresponda, em certos casos, ao limite sudoeste da distribuição europeia de certas espécies ou agrupamentos vegetais. A comprovar a forte influência atlântica da parte superior da Serra de Monchique encontram-se espécies como o tojo molar (*Ulex minor* subsp. *lusitanicus*) e a arenária (*Arenaria montana* L.). De destacar ainda a presença, no sub-bosque dos poucos soutos que restam, de *Doronicum plantagineum* que encontra, em Monchique, o limite meridional da sua distribuição em Portugal e ainda *Senecio lopesii*, endemismo do sudoeste peninsular que, no nosso País, apenas aqui se pode encontrar. Em superfícies frescas, subsistem ainda alguns exemplares de *Quercus canariensis*, carvalho que, em Portugal, apenas cresce de forma espontânea nestas paisagens serranas, sendo por isso designado vulgarmente como carvalho-de-Monchique.

Assim, podemos referir que o coberto arbóreo atual é dominado por formações autóctones de sobreiros e por povoamentos florestais de pinheiros e eucalipto. Os eucaliptais são explorados sobretudo para a produção de pasta de papel. O medronheiro também cresce abundantemente entre os sobreiros e os pinheiros.

FICHA TÉCNICA

LOCALIZAÇÃO: Região do Algarve, Concelho de Monchique, Freguesia de Monchique.
ACESSOS: - DE CARRO: Pela EN 125, seguir pela EN 266 até Monchique. Seguir depois em direção à Fóia pela EN 266-3.
PONTO DE PARTIDA E DE CHEGADA : Fóia (N 37°18'53.11" W 8°35'44.21")
EXTENSÃO: 6,80 km
GRAU DE DIFICULDADE: muito fácil • fácil • algo difícil • difícil • muito difícil.
DURAÇÃO (APROXIMADA): 2h
ALTITUDE MÁXIMA: 892 m (ponto inicial) **ALTITUDE MÍNIMA:** 617 m (EN 266-3)
SUBIDA ACUMULADA: 1078 m **DESCIDA ACUMULADA:** 315 m
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA : Sim **MERCEARIAS LOCAIS:** Sim
ÉPOCA ACONSELHADA: Todo o ano, embora a altura de primavera seja a mais bonita em termos florísticos e pelas condições climáticas.
CARTOGRAFIA: Traçado do percurso nas Cartas Militares de Portugal nº 577 e 585, provenientes do Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE), com escala de 1:10.000.

Percurso Pedestre Registrado e Homologado por:



LEGENDA

- PR3 MCQ - Trilho da Fóia (6,80 km)
- GR13 - Via Algarviana (Setor 11) Monchique a Marmeleite (14,70 km)
- Ponto de Início Sentido recomendado
- Miradouro da Fóia
- Observação de Flora (Adelfeiras = *Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*)

Perfil topográfico:

